

**0627 - PROPOSTA DE VIABILIDADE DE EXPANSÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO
“CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DIFERENCIA – UNESP – ILHA SOLTEIRA”** - José Carlos

Faria Júnior (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Douglas de Araujo Gonzaga (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Newton Maciel Junior (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Erickson Fabiano Moura Sousa Silva (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Paulo Henrique Canevaroli (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Willian Farticelli (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), André Luis Vinagre Pereira (FEIS, UNESP, Ilha Solteira) - fariajunior_2003@hotmail.com.

Introdução: O cursinho da Universidade Estadual Paulista – UNESP é um projeto de extensão criado pela PROEX, há 4 anos, com o objetivo de oferecer uma opção de estudo com qualidade aos estudantes oriundos de escolas da rede pública. Em 2010, o projeto apresentou ótimos resultados, pois dos 4.586 alunos matriculados, 1.024 foram aprovados em instituições públicas de ensino. **Objetivos:** Para atender uma demanda crescente a cada ano, o projeto de expansão tem como meta criar novos núcleos nas cidades de Pereira Barreto e Andradina visando incluir um maior número de alunos da região. Muitas vezes a distância impede que pessoas que possuem interesse em participar do projeto freqüentem as aulas. A ampliação do Cursinho para as cidades no entorno de Ilha Solteira resultaria em um grande impacto social e maior amplitude da extensão universitária. Isso acarretaria de forma positiva, tanto para o bem estar social, como para a imagem da Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, que junto com o poder público cumpriria o seu papel institucional através do amparo às cidades vizinhas. **Métodos:** A proposta foi apresentada ao Reitor por um deputado estadual de nossa região que conhecendo o projeto do Cursinho Diferencial, solicitou que fosse ampliado para outras cidades. Em Agosto de 2011, um projeto foi elaborado, e este explicitava as necessidades para a implantação do mesmo. Desde o primeiro ano de funcionamento do Cursinho Diferencial, o mesmo sofreu muitas mudanças em seu estatuto, evoluindo frente a experimentações e análises dos coordenadores discentes e docentes (autores do trabalho). Hoje se sabe de que forma o trabalho se torna mais eficiente e qual a estrutura e recursos deve-se ter. As cidades de Pereira Barreto e Andradina foram escolhidas pela quantidade de pessoas que poderão ser englobadas pelo projeto, pela importância delas na sua região e pela grande dificuldade de acesso de alguns estudantes dessas regiões para freqüentarem o cursinho em Ilha Solteira. **Resultados:** Espera-se com esta proposta satisfazer a solicitação da reitoria e do deputado estadual, iniciando a expansão a partir de Janeiro de 2012, aumentando o número total de vagas na região e contando com o apoio financeiro necessário para a implantação da proposta.